

Antônio Corlos A. Teixeiro
Secretario Municipal Administração
Secretario nº 008/2017

AUTOGRAFO DE LEI  $N^{\circ}$  234/2017, de 18 de Setembro de 2017.

Executivo Poder "Autoriza 0 Municipal a outorgar prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Pugmil/TO, Município de de concessão, regime conformidade com as Leis Federais n° 8.666/93, com suas alterações pela Lei nº 8.883/94 e 8.987/95, com suas alterações pela Lei 9.074/95 e 11.445/2007."

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PUGMIL, ESTADO DO TOCANTINS, usando de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO a necessidade de solução para os serviços públicos de água e esgoto;

CONSIDERANDO que a administração municipal pode contar com mecanismos contratuais que lhe assegurem completo domínio da política de saneamento no Município;

CONSIDERANDO os termos da Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007;

Faz saber, que a Câmara Municipal aprovou, e a, Maria de Jesus Ribeiro da Silva Mendes, Prefeita Municipal, sancione a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a outorgar a prestação dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com exclusividade, em toda área do município, sob o regime de concessão.

Art. 2º A concessão de que trata esta Lei, será precedida de licitação, na modalidade de concorrência





pública, pelo critério do valor da tarifa do serviço público a ser prestado combinado com a capacidade técnica da prestadora, após exame das propostas, sendo vedada a proposição pelos interessados de tarifa inexequível e financeira.

- § 1° A outorga da prestação do serviço público de abastecimento água tratada e esgotamento sanitário deverá ser feita a pessoa jurídica, que demonstre capacidade para seu desempenho, por sua conta e risco; comprovada por atestados de prestação serviços públicos de água e esgoto já executados ou em execução, pela empresa e pelo seu responsável técnico.
- **\$ 2° -** A outorga deverá ser por contrato, com prazo de 30 (Trinta) anos.
  - § 3° O contrato deverá conter obrigatoriamente:
- I sua vinculação a esta lei e a legislação federal aplicável;
  - II o objeto, prazo e a área dos serviços;
- III a relação de bens patrimoniais de propriedade do Município, vinculados ao sistema de água e esgoto, recebidos na data da assunção dos serviços, os quais deverão ser devolvidas em perfeitas condições operacionais ao fim da concessão;
- IV o compromisso do Município deve promover auditoria anual para avaliação do estado dos bens patrimoniais cedidos à concessionária;
- V o modo, a forma e condições de prestação dos serviços, definidas no regulamento dos serviços;
- VI as tarifas e preços dos serviços, bem como critérios e procedimentos para reajuste e a revisão destas,



de maneira a garantir o equilíbrio econômico e financeiro do contrato;

VII - os direitos, garantias e obrigações das partes e dos usuários;

VIII - a forma e competência de fiscalização, pelo Município, dos serviços prestados;

IX - as penalidades contratuais e administrativas a que se sujeita o contratado a sua forma de aplicação;

X - os casos de extinção do contrato;

XI - forma e periodicidade da prestação de contas, do contratado ao município;

- Art. 3° As tarifas e preços a serem adotados deverão atender as necessidades de viabilidade econômica e financeira da prestação dos serviços propostos, reajustados periodicamente pelo menos uma vez por ano, através de índices que reflitam a variação dos custos, e revistas sempre que necessário para garantir a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro da prestação da prestação dos serviços;
- \$ 1° As revisões compreenderão a reavaliação das condições da prestação dos serviços e das tarifas praticadas, e quando se verificar a ocorrência de fatos não previsto no contrato, fora do controle do prestador dos serviços, que alterem o seu equilíbrio econômicofinanceiro.
- **\$ 2° -** Na composição tarifária adotada, não poderão ser incluídos valores de investimentos em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário executados com recursos do Poder Público, sendo vedada a utilização, no cálculo da tarifa, dos custos de referência compostos pela remuneração e amortização dos investimentos oriundos de recursos da dotação orçamentária da União, Estado do





Tocantins e/ou Município, mesmo aqueles recursos já empenhados e não realizados ou a realizar de futuros repasses, excluídas a depreciação destes.

- § 3° Os sistemas de abastecimentos de água, coleta, tratamento de esgoto e disposição final dos efluentes, implantados com recursos públicos não integrarão o patrimônio da concessionária.
- Art. 4° Os investimentos no sistema de água e esgoto, a serem realizados pela concessionária, deverão passar por processo de autorização e reconhecimento pelo Município, devendo os mesmos serem amortizados integralmente pelas tarifas, no decorrer do prazo da concessão e, enquanto não amortizados, farão jus a remuneração da TJLP mais 12% ao ano, ou a taxa contratada no caso de financiamento específico.
- § 1° A concessionária poderá utilizar os direitos emergentes da concessão como garantia de contratos de financiamentos de obras, serviços ou fornecimentos que visem a recuperação, melhoria e ampliação do sistema de água e esgoto do município ou em ações de desenvolvimento operacional.
- § 2° O disposto no parágrafo anterior fica limitado ao montante que não comprometa a operacionalização e a continuidade da prestação dos serviços, devendo o poder executivo participar como interveniente anuente no processo, para o que está autorizado.
- Art. 5° No intuito de viabilizar a prestação dos serviços mencionados, fica o Poder Executivo autorizado a transferir ao vencedor do certame licitatório a posse dos bens públicos necessários à execução dos serviços a serem contratados, bens estes que reverterão ao Município, automaticamente, ao término da concessão.
- **§ 1° -** O Poder Executivo está autorizado a criar agência de regulação ou assinar convênios de regulação e



fiscalização com organismos constituídos dentro dos limites do Estado do Tocantins.

- § 2° Fica ainda o Executivo Municipal, detentor em instância final destes serviços, autorizado a tomar as medidas permitidas em direito, visando a rescisão de quaisquer, acordos, ajustes, convênios ou correlatos que se vinculem a prestação dos serviços públicos de água e/ou esgoto e a sua operação e manutenção.
- Art. 6° O Chefe do Poder Executivo terá competência privativa para anuir eventuais alterações do controle acionário da empresa que vier a deter a concessão dos serviços públicos de água e esgoto do Município, transferência total ou parcial da concessão a terceiros.
- Art. 7° Fica ainda o Poder Executivo autorizado a praticar todos os atos destinados à efetivação do processo licitatório mencionado.
- Art. 8° Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PUGMIL, aos 18 dias do mês de Setembro do ano de 2017.

DIRCINEU FRANCISCO BOLINA

presidente